



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO  
INTERNA DO  
AGRUPAMENTO**

**3º Período**



**2015-2016**

## **CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA**

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
  - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
  - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
  - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
  - António Carlos Rocha Teles Castro Coelho
  - Maria Alexandra Pereira Dourado
- **2ºCiclo**
  - Cristina Maria Vieira Gonçalves
- **3ºCiclo**
  - Ana Maria Oliveira Fernandes
  - Fernando António Esperança Xavier Guimarães
- **Representante do pessoal não docente**
  - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
  - Ana Cristina de Matos Freitas Couto
- **Amigo Critico**
  - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

## **ÍNDICE GERAL**

<b>CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....</b>	<b>2</b>
<b>ÍNDICE GERAL .....</b>	<b>3</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS .....</b>	<b>6</b>
<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS.....</b>	<b>7</b>
<b>ABREVIATURAS .....</b>	<b>8</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS .....</b>	<b>10</b>
<b>Domínio – RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>DOMÍNIO - RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
1. Resultados Académicos.....	11
1.1. Resultados Internos.....	11
1.1.1. Percentagem de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	12
1.1.2. Percentagem de sucesso ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo. ....	21
1.2. Resultados Externos .....	24
1.3. Abandono e desistência .....	25
2. Resultados Sociais .....	27
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades .....	27
2.1.1 Contactos dos Encarregados de Educação com os Educadores de Infância, na Educação Pré-Escolar	28
2.1.2 Contactos dos Encarregados de Educação com os professores titulares de turma, no 1º Ciclo.....	28

2.1.3 Presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo .....	29
2.1.4 Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral.....	30
2.2. Cumprimento das regras de disciplina .....	30
<b>DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....</b>	<b>32</b>
1. Planeamento e Articulação .....	33
1.1. Gestão articulada do currículo .....	33
1.2. Coerência entre o ensino e a avaliação.....	34
1.3. Trabalho cooperativo entre docentes.....	34
2. Práticas de ensino .....	35
2.1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos .....	35
2.2. Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.....	36
2.3. Acompanhamento e supervisão da prática letiva .....	38
3. Avaliação das aprendizagens.....	39
3.1. Eficácia das medidas de Apoio Educativo.....	39
<b>DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO .....</b>	<b>40</b>
1. Autoavaliação e melhoria.....	40
1.1. Coerência entre autoavaliação e a ação de melhoria .....	40
1.1.1. A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula.....	41
1.1.2. Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS .....	41
1.2. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria .....	42
1.3. Participação da comunidade educativa na autoavaliação .....	42
1.4. Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação .....	43
1.5. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.....	43
<b>BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....</b>	<b>44</b>
<b>Aspetos positivos.....</b>	<b>44</b>
<b>Aspetos a melhorar.....</b>	<b>45</b>
<b>Principais sugestões .....</b>	<b>45</b>
<b>Em síntese.....</b>	<b>46</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO.....</b>	<b>47</b>
A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados.....	48

B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação.....	49
C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema.....	50
D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula.....	52
E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS .....	53
<b>AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA EAMA.....</b>	<b>56</b>
<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>57</b>
<b>LEGISLAÇÃO MENCIONADA.....</b>	<b>60</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados. ....	11
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de aquisição de capacidades e conhecimentos, por área e domínio, por anos de idade, ao longo do ano letivo, na Educação Pré-Escolar. ....	13
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo. ....	14
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 5º ano. ....	15
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 6º ano. ....	16
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 7º ano. ....	18
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 8º ano. ....	19
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 9º ano. ....	20
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo do ano letivo, e grau de consecução das metas do Projeto Educativo. ....	21
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 2º Ciclo, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo. ....	22
Quadro 11 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 3º Ciclo, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo. ....	23
Quadro 12 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo. ....	26
Quadro 13 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período. ....	28
Quadro 14 – Medidas disciplinares, por ciclo, por período. ....	31
Quadro 15 – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo. ....	32
Quadro 16– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo. ....	33
Quadro 17 - Número de alunos abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens, no 1º, 2º e 3º ciclo. ....	36
Quadro 18 – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º ciclo. ....	40
Quadro 19 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria ....	48

Quadro 20 – Plano de Ação da EAMA, para 2015/2016. ....	57
---	----

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, relativos aos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016. ....	25
Gráfico 2– Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma. ....	27
<b>Gráfico 3</b> – Medidas disciplinares, por ciclo. ....	31
Gráfico 4 – Número de horas dedicadas às Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, por ciclo. ....	37
Gráfico 5 – Número de horas destinadas aos professores para trabalharem na Sala de Estudo, por dia/ano. ....	38

## **ABREVIATURAS**

**AEE** – Avaliação Externa das Escolas

**AEGS** – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

**CEI** – Currículo Específico Individual

**CFQ** – Ciências Físico-Químicas

**CN** – Ciências Naturais

**DT** – Diretor de Turma

**EAMA** – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

**EE** – Encarregados de Educação

**EF** – Educação Física

**EM** – Educação Musical

**EMRC** – Educação Moral, Religiosa e Católica

**ET** – Educação Tecnológica

**EV** – Educação Visual

**FC** – Formação Cívica

**FR** – Francês

**GEO** - Geografia

**HGP** – História e Geografia de Portugal

**HIST** – História

**ING** – Inglês

**LP** – Português

**MAT** – Matemática

**MEC**- Ministério da Educação e Ciência

**MPSE** – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

**NEE** – Necessidades Educativas Especiais

**PAA**- Plano Anual de Atividades

**PAP** – Planos de Acompanhamento Pedagógico

**PE** – Projeto Educativo

**PT** – Plano de Turma

**SPO** – Serviço de Psicologia e Orientação

**TIC** – Tecnologias da Informação e da Comunicação

**TT** – Titular de Turma



### INTRODUÇÃO

*“O ensino-aprendizagem não deve centrar-se apenas no domínio de conhecimentos básicos e em atingir metas de aprendizagem pré-definidas, mas também em encontrar perspetivas alternativas, novas formas de construir o conhecimento e de criar ideias com valor”.*

**(Pasi Sahlberg)**

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria da Escola (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2015/2016, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

## QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
<b>Resultados Académicos</b>	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
<b>Resultados Sociais</b>	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

### Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
<b>Planeamento e articulação</b>	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
<b>Práticas de ensino</b>	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
<b>Monitorização e avaliação das aprendizagens</b>	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

### Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
<b>Autoavaliação e melhoria</b>	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

**APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO****DOMÍNIO - RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
<b>Resultados Académicos</b>	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
<b>Resultados Sociais</b>	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares

**Quadro 1** – Domínio dos resultados.

**1. Resultados Académicos****1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Evolução da percentagem de sucesso ao longo do ano letivo;
- Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

### 1.1.1. Percentagem de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média no terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, à exceção da Educação Pré-Escolar, onde apenas faremos referência à percentagem de aquisição de capacidades e conhecimentos, por áreas e domínios e à sua evolução ao longo do ano letivo.

#### ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

	3 ANOS		
	1º Período	2º Período	3º Período
Área de formação pessoal e social	96,7%	98,5%	99,1%
Domínio da expressão plástica	100%	94,5%	98,1%
Domínio da expressão motora	100%	100%	98,8%
Domínio da expressão dramática	99%	99,2%	100%
Domínio da expressão musical	99,5%	100%	99,5%
Domínio da Dança	100%	100%	100%
Área da linguagem oral e abordagem à escrita	<b>89,8%</b>	<b>88,8%</b>	<b>98%</b>
Área da Matemática	98,9%	99,8%	99,3%
Área das Novas Tecnologias de Informação	100%	98,7%	100%
Área de conhecimento do mundo	98,4%	99,1%	98,9%
	4 ANOS		
	1º Período	2º Período	3º Período
Área de formação pessoal e social	95%	96,3%	97%
Domínio da expressão plástica	91,4%	95,5%	92%
Domínio da expressão motora	95,7%	97,5%	98,7%
Domínio da expressão dramática	98,4%	96,6%	98,1%
Domínio da expressão musical	96%	99,6%	99,5%
Domínio da Dança	97,7%	100%	100%
Área da linguagem oral e abordagem à escrita	<b>89,2%</b>	<b>91,8%</b>	<b>87,1%</b>
Área da Matemática	93%	94,1%	94,6%
Área das Novas Tecnologias de Informação	92,7%	99,6%	99,6%
Área de conhecimento do mundo	92,8%	91,9%	89,1%

	5 ANOS		
	1º Período	2º Período	3º Período
Área de formação pessoal e social	97,3%	94,3%	96,3%
Domínio da expressão plástica	98,4%	97,4%	97,4%
Domínio da expressão motora	<b>95,5%</b>	97,3%	98,1%
Domínio da expressão dramática	98,5%	<b>93%</b>	95,1%
Domínio da expressão musical	100%	99,7%	99,6%
Domínio da Dança	100%	100%	100%
Área da linguagem oral e abordagem à escrita	98%	97,6%	<b>94,1%</b>
Área da Matemática	97,8%	94,9%	95,3%
Área das Novas Tecnologias de Informação	98%	99,3%	98,4%
Área de conhecimento do mundo	<b>95,5%</b>	94,9%	96,9%

**Quadro 2** - Distribuição da percentagem de aquisição de capacidades e conhecimentos, por área e domínio, por anos de idade, ao longo do ano letivo, na Educação Pré-Escolar.

Da análise dos resultados explanados no quadro 2, na Educação Pré-escolar verificou-se que:

- O grupo etário com melhores resultados é o dos 3 anos, com aquisições que oscilam entre os 98% mínimos e os 100%. O grupo etário dos 4 anos é aquele que apresenta os resultados mais baixos e, em duas situações, inferiores a 90%.
- As crianças tiveram como percentagem de aquisição de capacidades e conhecimentos mais baixa, neste terceiro período, 87,1%, na área de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e 89,1% no Conhecimento do Mundo resultados obtidos no grupo dos 4 anos de idade. A melhor percentagem de aquisição de capacidades e conhecimentos, neste terceiro período, foi obtida no Domínio da Expressão Dramática, no Domínio da Dança e na área das Novas Tecnologias de Informação, pelas crianças de 3 anos de idade; e no Domínio da Dança, pelas crianças de 4 e de 5 anos de idade, todas com 100%.
- Analisando os resultados ao longo do ano letivo, percebe-se haver algumas oscilações, com subidas e descidas, contudo a amplitude das mesmas é bastante reduzida, na maior parte dos casos. As maiores subidas ocorreram, no grupo dos 3 anos de idade, na Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, com uma subida de 88,8% para 98 %. As maiores descidas aconteceram, por sua vez, no grupo etário dos 4 anos, também na Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, com uma queda de 91,8% para 87, 1%.

- Relembrando as conclusões do último período de avaliação, constata-se terem sido ultrapassadas algumas das dificuldades que se faziam sentir: assim, a Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, que tinha apresentado resultados mais baixos, na faixa etária dos 3 anos, mostrou uma subida considerável. Ainda comparativamente com o período anterior mencionam-se os resultados da Área de Formação Pessoal e Social, que evidenciou subidas em todas as faixas etárias; da Área da Matemática, com subidas nos grupos dos 4 e dos 5 anos de idade e apenas um ligeiro decréscimo no grupo dos 3 anos de idade. Já os resultados da Área de Conhecimento do Mundo não são tão positivos, apenas com uma subida no grupo dos 5 anos de idade, mas revelando uma, ainda que ligeira, queda nos grupos dos 3 e dos 4 anos de idade.

### ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	1º ANO				
	1º Período	2º Período	3º Período	Meta	Consecução da Meta
PT	82,2%	77,1%	82,2%	100%	-17,8%
MAT	86,8%	84,3%	84,9%	100%	-15,1%
ESTUDO MEIO	98,0%	97,4%	96,7%	100%	-3,3%
Disciplinas	2º ANO				
	1º Período	2º Período	3º Período	Meta	Consecução da Meta
PT	80,5%	77,1%	80,2%	91%	-10,8%
MAT	78,7%	76,5%	83,1%	90%	-6,9%
ESTUDO MEIO	90,5%	91,2%	90,7%	98%	-7,3%
Disciplinas	3º ANO				
	1º Período	2º Período	3º Período	Meta	Consecução da Meta
PT	92,3%	92,2%	95,8%	93%	2,8%
MAT	90,5%	89,8%	92,8%	92%	0,8%
ESTUDO MEIO	97,0%	97%	98,2%	98%	0,2%
INGLÊS	96,7%	94%	97%	98%	-1,0%
Disciplinas	4º ANO				
	1º Período	2º Período	3º Período	Meta	Consecução da Meta
PT	95,5%	96,6%	98,9%	97%	1,9%
MAT	86,0%	87,6%	87,6%	90%	-2,4%
ESTUDO MEIO	96,1%	96,1%	96,6%	98,5%	-1,9%

**Quadro 3** - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 3, no 1º Ciclo verificou-se que:

- O Estudo do Meio é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º, 2º e 3º ano, com 96,7%, 90,7% e 98,2%, respetivamente. No 4º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Português, com 98,9%.
- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º e 2º ano de escolaridade, com 82,2% e 80,2%, respetivamente. A Matemática é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 92,8% e 87,6%, respetivamente no 3º e 4º ano.
- No 1º e 2º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 3º ano de escolaridade, apenas o Inglês não atingiu a meta, ficando no entanto a apenas 1%. De destacar a disciplina de Português, que superou a meta em 2,8%. No 4º ano de escolaridade, a disciplina de Português ultrapassou a meta, em 1,9%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, verificamos que, à exceção da disciplina de Estudo do Meio, no 1º e 2º ano, todas as disciplinas melhoraram os seus resultados em comparação com o período anterior. As disciplinas de Estudo do Meio do 3º ano e Português, Matemática e Estudo do Meio do 4º ano, conseguiram igualar ou aumentar a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.

### ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

#### 5º Ano

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
CN	76,8%	86,9%	92,9%	3,59	92%	0,9%
EF	94,2%	96,7%	98,1%	3,76	99%	-0,9%
EM	94,1%	94,7%	96,3%	3,68	98%	-1,7%
ET	96,3%	93,2%	97,1%	3,74	99%	-1,9%
EV	97,4%	95,4%	96,8%	3,62	99%	-2,2%
FC	91,6%	94,1%	98,1%	4,10	100%	-1,9%
HGP	73,6%	77,1%	82,1%	3,45	86,5%	-4,4%
LE-ING	81,9%	72,5%	82,7%	3,44	88,5%	-5,8%
MAT	80,7%	71,9%	76,9%	3,25	80%	-3,1%
PT	78,7%	79,7%	85,9%	3,40	84,2%	1,7%

**Quadro 4** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 4, no 5º ano verificou-se que:

- As disciplinas com maior percentagem de sucesso neste período foram Educação Física e Formação Cívica, ambas com 98,1%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 76,9%.
- No que diz respeito às médias alcançadas, Formação Cívica registou a média mais elevada, com 4,10, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,25.
- As disciplinas de Ciências Naturais e Português conseguiram superar as metas estabelecidas, em 0,9% e 1,7% respetivamente. A disciplina que se encontra mais distante das metas é o Inglês (a 5,8%), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 82,7%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. Todas as disciplinas, exceto Educação Tecnológica, Educação Visual, Inglês e Matemática, aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- Inglês foi a disciplina que registou a maior evolução (10,2%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguida do Português (6,2%) e das Ciências Naturais (6%). Educação Física foi a disciplina que apresentou uma menor evolução dos resultados (1,3%).

### 6º ANO

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
CN	89,9%	90,9%	97,7%	3,60	95%	2,7%
EF	98,9%	99,4%	100%	3,97	100%	0,0%
EM	94,9%	97,4%	99,4%	3,69	99%	0,4%
ET	98,7%	98,1%	100%	3,90	99%	1,0%
EV	94,9%	96%	97,7%	3,59	99%	-1,3%
FC	92,1%	92,6%	98,3%	3,94	100%	-1,7%
HGP	75,3%	86,4%	91%	3,39	86,5%	4,5%
LE-ING	72,5%	67,6%	75,7%	3,28	80,5%	-4,8%
MAT	53,4%	64,2%	69,5%	3,15	73%	-3,5%
PT	79,2%	76,7%	88,1%	3,39	87,6%	0,5%

**Quadro 5** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 6º ano.



Da análise dos resultados explanados no quadro 5, no 6º ano verificou-se que:

- As disciplinas que obtiveram uma maior percentagem de sucesso neste período foram Educação Física e Educação Tecnológica, ambas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 69,5%, registando também a média mais baixa, com 3,15. A média mais elevada foi registada na disciplina de Educação Física, com 3,97.
- As disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica, História e Geografia de Portugal e Português conseguiram superar as metas estabelecidas. A disciplina de História e Geografia de Portugal destacou-se, superando a meta em 4,5%. A disciplina que se encontra mais distante das metas é o Inglês (a 4,8%), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 75,7%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. Todas as disciplinas, exceto Educação Tecnológica, Inglês e Português, aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- Português foi a disciplina que registou a maior evolução (11,4%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguida do Inglês (8,1%) e das Ciências Naturais (6,8%). Educação Física foi a disciplina que apresentou uma menor evolução dos resultados (0,6%).

### ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

#### 7º Ano

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
FQ	63,6%	71,6%	80,7%	3,18	<b>80,1%</b>	0,6%
CN	57,3%	61,7%	77,9%	3,18	<b>87,5%</b>	<b>-9,6%</b>
EF	97,9%	98,6%	100%	3,73	<b>99%</b>	1,0%
EM	100%	100%	100%	3,59	<b>100%</b>	0,0%
EV	93,0%	90,1%	92,9%	3,55	<b>98%</b>	<b>-5,1%</b>
FC	95,1%	97,2%	97,9%	4,12	<b>100%</b>	-2,1%
GEO	81,8%	80,9%	88,6%	3,51	<b>87%</b>	1,6%
HIST	67,8%	58,9%	<b>66,4%</b>	<b>2,93</b>	<b>75%</b>	<b>-8,6%</b>
ING	85,3%	81,6%	87,9%	3,33	<b>80%</b>	7,9%
FRAN	80,4%	78,7%	85,7%	3,39	<b>84%</b>	1,7%
MAT	<b>56,6%</b>	<b>56,7%</b>	70%	3,09	<b>65%</b>	5,0%
PT	80,4%	78,7%	88,6%	3,24	<b>81%</b>	7,6%
TIC	99,3%	97,2%	99,3%	4,22	<b>100%</b>	-0,7%

**Quadro 6** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 6, no 7º ano verificou-se que:

- As disciplinas com maior percentagem de sucesso neste período foram Educação Física e Educação Musical, ambas com 100%. História foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 66,4%.
- No que diz respeito às médias alcançadas, TIC registou a média mais elevada, com 4,22, enquanto História registou a média mais baixa, com 2,93.
- À exceção das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, Formação Cívica, História e TIC, todas as disciplinas conseguiram superar as metas estabelecidas. Educação Musical ficou em linha com a meta, tendo atingido os 100% de percentagem de sucesso. A disciplina que se encontra mais afastada do objetivo é Ciências Naturais (a 9,6%), seguida de História (a 8,6%) e Educação Visual (a 5,1%). As disciplinas de Inglês e Português foram as que mais se destacaram, superando a meta em 7,9% e 7,6% respetivamente.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato.

## Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2015-2016

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Um número significativo de disciplinas (Físico-Química, Ciências Naturais, Educação Física, Formação Cívica e Matemática) aumentou a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período. Educação Musical manteve a percentagem de sucesso de 100% ao longo de todo o ano letivo.

- Ciências Naturais e Matemática foram as disciplinas que registaram a maior evolução (16,2% e 13,3% respetivamente) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguidas do Português (9,8%) e da Físico-Química (9,1%).

### 8º Ano

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
FQ	71,4%	75,2%	79,5%	3,14	<b>88,8%</b>	<b>-9,3%</b>
CN	54,6%	58,1%	75,2%	3,09	<b>90%</b>	<b>-14,8%</b>
EF	95,8%	99,1%	99,1%	3,85	<b>98%</b>	1,1%
ET	100%	97,4%	99,1%	3,85	<b>100%</b>	-0,9%
EV	99,2%	92,3%	90,6%	3,44	<b>99%</b>	<b>-8,4%</b>
FC	91,6%	90,6%	94,9%	3,61	<b>100%</b>	-5,1%
GEO	<b>49,6%</b>	64,1%	84,6%	<b>2,98</b>	<b>85%</b>	-0,4%
HIST	58,0%	65,0%	69,2%	<b>2,84</b>	<b>75%</b>	<b>-5,8%</b>
ING	66,4%	69,2%	73,5%	3,00	<b>70%</b>	3,5%
FRAN	63,9%	71,8%	76,9%	3,03	<b>78,5%</b>	-1,6%
MAT	58,8%	<b>49,6%</b>	<b>58,1%</b>	<b>2,74</b>	<b>65%</b>	<b>-6,9%</b>
PT	68,1%	80,3%	94%	3,27	<b>80%</b>	14%
TIC	100%	100%	100%	3,88	<b>100%</b>	0,0%

**Quadro 7** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 7, no 8º ano verificou-se que:

- A disciplina que obteve uma maior percentagem de sucesso neste período foi TIC, com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 58,1%.
- No que diz respeito às médias alcançadas, TIC registou a média mais elevada, com 3,88, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 2,74.
- As disciplinas de Educação Física, Inglês e Português, conseguiram superar as metas estabelecidas. TIC ficou em linha, tendo atingido os 100% de sucesso. A disciplina de Português foi a que mais se destacou, superando a meta em 14%. As disciplinas que se

encontram mais distantes das metas são Ciências Naturais (a 14,8%), Físico-Química (a 9,3%), Educação Visual (a 8,4%), Matemática (a 6,9%) e História (a 5,8%).

- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que, à exceção de Educação Visual, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. Um número significativo de disciplinas (Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Inglês, Francês e Português) aumentou a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período. TIC manteve a percentagem de sucesso de 100% ao longo de todo o ano letivo. Educação Física manteve a mesma percentagem de sucesso do período anterior (99,1%).
- Geografia foi a disciplina que registou a maior evolução (20,5%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, sendo de salientar a sua evolução percentual ao longo do ano letivo (49,6% - 64,1% - 84,6% respetivamente nos três períodos). Seguem-se as disciplinas de Ciências Naturais e Português, com uma evolução de 17,1% e 13,7% respetivamente.

### 9º Ano

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
FQ	76,8%	81,1%	90,5%	3,26	<b>88,8%</b>	1,7%
CN	93,7%	86,3%	95,8%	3,38	<b>95%</b>	0,8%
EF	98,9%	100%	100%	3,99	<b>100%</b>	0,0%
EV	100%	100%	100%	4,02	<b>100%</b>	0,0%
FC	94,7%	93,7%	98,9%	3,97	<b>100%</b>	-1,1%
GEO	82,1%	90,5%	95,8%	3,72	<b>95%</b>	0,8%
HIST	75,8%	78,9%	89,5%	3,29	<b>80%</b>	9,5%
ING	55,8%	58,9%	63,2%	3,06	<b>66%</b>	-2,8%
FRAN	62,1%	80%	87,4%	3,31	<b>86,9%</b>	0,5%
MAT	<b>52,6%</b>	<b>45,3%</b>	<b>50,5%</b>	<b>2,75</b>	<b>67%</b>	<b>-16,5%</b>
PT	64,2%	61,1%	80%	3,01	<b>80%</b>	0,0%

**Quadro 8** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 8, no 9º ano verificou-se que:

- As disciplinas que obtiveram maiores percentagens de sucesso neste período foram Educação Física e Educação Visual, ambas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 50,5%.

- No que diz respeito às médias alcançadas, Educação Visual registou a média mais elevada, com 4,02, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 2,75.
- Todas as disciplinas, à exceção de Formação Cívica, Inglês e Matemática conseguiram superar as metas estabelecidas. Educação Física e Educação Visual ficaram em linha, tendo atingido os 100% de percentagem de sucesso. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Matemática (a 16,5%).
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Ciências Naturais, Formação Cívica, Matemática e Português, todas as restantes disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período. Educação Visual manteve a percentagem de sucesso de 100% ao longo de todo o ano letivo. Educação Física manteve a mesma percentagem de sucesso do período anterior (100%).
- Português foi a disciplina que registou a maior evolução (18,9%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguindo-se as disciplinas de História com 10,5% e Físico-Química e Ciências Naturais com 9,5%.

### 1.1.2. Percentagem de sucesso ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo.

#### 1º CICLO

Ano	Percentagem de sucesso			Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período	Meta	Consecução da Meta
1º Ano	89,0%	86,3%	87,9%	100%	-12,1%
2º Ano	83,2%	81,6%	84,7%	93%	-8,3%
3º Ano	94,1%	93,2%	95,9%	95,3%	0,6%
4º Ano	92,6%	93,5%	94,4%	95,2%	-0,8%

**Quadro 9** - Distribuição da percentagem de sucesso por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo do ano letivo, e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 9, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verificou-se que:

- O 3º ano de escolaridade é o que apresenta a maior percentagem de sucesso, ao longo do 1º ciclo, com 95,9%. O 2º ano de escolaridade é o que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, ao longo do 1º ciclo, com 84,7% de sucesso.
- O 3º ano ultrapassou a meta estabelecida em 0,6%. O 4º ano encontra-se a 0,8% de atingir a meta.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todos os anos de escolaridade conseguiram melhorar a percentagem de sucesso, relativamente ao período transato. O 4º ano de escolaridade registou um aumento da sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.

### 2º CICLO

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
CN	83,8%	89,1%	95,5%	3,59	<b>93,5%</b>	2,0%
EF	96,7%	98,2%	99,1%	3,87	<b>99,5%</b>	-0,4%
EM	94,6%	96,2%	98%	3,69	<b>98,5%</b>	-0,6%
ET	97,6%	95,8%	98,6%	3,83	<b>99%</b>	-0,4%
EV	96,1%	95,7%	97,3%	3,60	<b>99%</b>	-1,7%
FC	91,9%	93,3%	98,2%	4,01	<b>100%</b>	-1,8%
HGP	74,5%	82,1%	86,8%	3,42	<b>86,5%</b>	0,3%
LE-ING	76,9%	69,9%	79%	3,35	<b>84,5%</b>	-5,5%
MAT	<b>66,1%</b>	<b>67,8%</b>	<b>73%</b>	3,20	<b>76,5%</b>	-3,5%
PT	79,0%	78,1%	87,1%	3,40	<b>85,9%</b>	1,2%

**Quadro 10** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 2º Ciclo, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 10, no 2º Ciclo verificou-se que:

- A disciplina que obteve maior percentagem de sucesso neste período foi Educação Física com 99,1%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 73%.
- No que diz respeito às médias alcançadas, Formação Cívica registou a média mais elevada, com 4,01, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,20.

## Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2015-2016

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

- Apenas as disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal e Português conseguiram superar as metas estabelecidas. A disciplina de Ciências Naturais destaca-se por ter superado a meta em 2%. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Inglês (a 5,52%).
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Educação Tecnológica, Educação Visual, Inglês e Português, todas as restantes disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- Inglês foi a disciplina que registou a maior evolução (9,1%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguindo-se a disciplina de Português com 9%.

### 3º CICLO

Disciplinas	Percentagem de sucesso			Média 3P	Metas PE	
	1º Período	2º Período	3º Período		Meta	Consecução da Meta
FQ	69,7%	75,4%	83%	3,19	<b>85,9%</b>	-2,9%
CN	66,1%	67,1%	81,8%	3,20	<b>90,8%</b>	<b>-9,0%</b>
EF	97,5%	99,2%	99,7%	3,84	<b>99%</b>	0,7%
ET	100%	97,4%	99,1%	3,85	<b>100%</b>	-0,9%
EM	100%	100%	100%	3,59	<b>100%</b>	0,0%
EV	96,9%	93,5%	94%	3,64	<b>99%</b>	<b>-5,0%</b>
FC	93,8%	94,1%	97,2%	3,91	<b>100%</b>	-2,8%
GEO	71,1%	77,9%	89,2%	3,39	<b>89%</b>	0,2%
HIST	66,7%	66,3%	73,6%	3,00	<b>76,7%</b>	-3,1%
LE-ING	71,1%	71,4%	76,4%	3,15	<b>72%</b>	4,4%
LE-FRA	70,0%	76,8%	83,2%	3,25	<b>83,1%</b>	0,1%
MAT	<b>56,3%</b>	<b>51,3%</b>	<b>60,8%</b>	<b>2,88</b>	<b>65,7%</b>	<b>-4,9%</b>
PT	72,0%	74,5%	88,1%	3,19	<b>80,3%</b>	7,8%
TIC	99,6%	98,4%	99,6%	4,07	<b>100%</b>	-0,4%

**Quadro 11** - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 3º Ciclo, ao longo do ano letivo, média do terceiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 11, no 3º Ciclo verificou-se que:

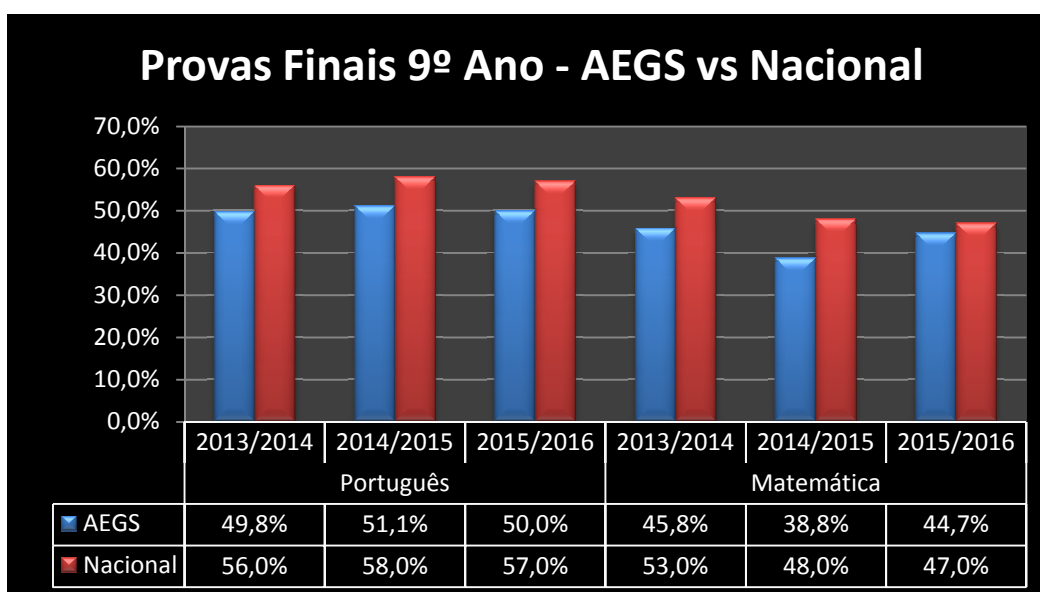
- A disciplina que obteve maior percentagem de sucesso neste período foi Educação Musical com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 60,8%.
- No que diz respeito às médias alcançadas, TIC registou a média mais elevada, com 4,07, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 2,88.
- Cinco disciplinas conseguiram superar as metas estabelecidas (Educação Física, Geografia, Inglês, Francês e Português). Educação Musical ficou em linha, tendo atingido os 100% de percentagem de sucesso. A disciplina de Português destaca-se por ter superado a meta em 7,8%. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Ciências Naturais (a 9%), seguida por Educação Visual (a 5%) e Matemática (a 4,9%).
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Educação Tecnológica, Educação Visual, História, Matemática e TIC, todas as restantes disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- Ciências Naturais foi a disciplina que registou a maior evolução (14,7%) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguindo-se a disciplina de Português com 13,6% e Geografia com 11,3%.

### 1.2. Resultados Externos

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Percentagem média por disciplina e por ano;
- Evolução da percentagem média de sucesso nos últimos 3 anos.





**Gráfico 1** – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, relativos aos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.

Dos resultados explanados no gráfico 1 e da sua análise relativa aos resultados obtidos na avaliação externa verificamos que:

- A média mais baixa foi obtida na disciplina de Matemática, com 44,7%.
- Fazendo a comparação com os resultados nacionais, ambas as disciplinas ficaram abaixo da média nacional. Contudo, podemos verificar que a disciplina de Matemática registou uma melhoria significativa nos resultados comparativamente ao ano anterior, embora tenha ficado ligeiramente abaixo dos resultados alcançados no ano de 2013/2014.
- A disciplina de Português obteve resultados inferiores aos registados no ano anterior, contudo superou os resultados obtidos no ano letivo de 2013/2014.

### **1.3. Abandono e desistência**

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no quadro 12, por ano e ciclo.

## Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2015-2016

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	152	0	0%
2ºAno	170	0	0%
3ºAno	166	0	0%
4ºAno	178	0	0%
1ºCiclo	666	0	0%
5º Ano	158	2	1,27%
6ºAno	179	1	0,6%
2ºCiclo	337	3	0,89%
7ºAno	148	3	2%
8ºAno	147	0	0%
9ºAno	134	2	1,49%
3ºCiclo	429	5	1,17%
Total	1432	8	0,6%

**Quadro 12** – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

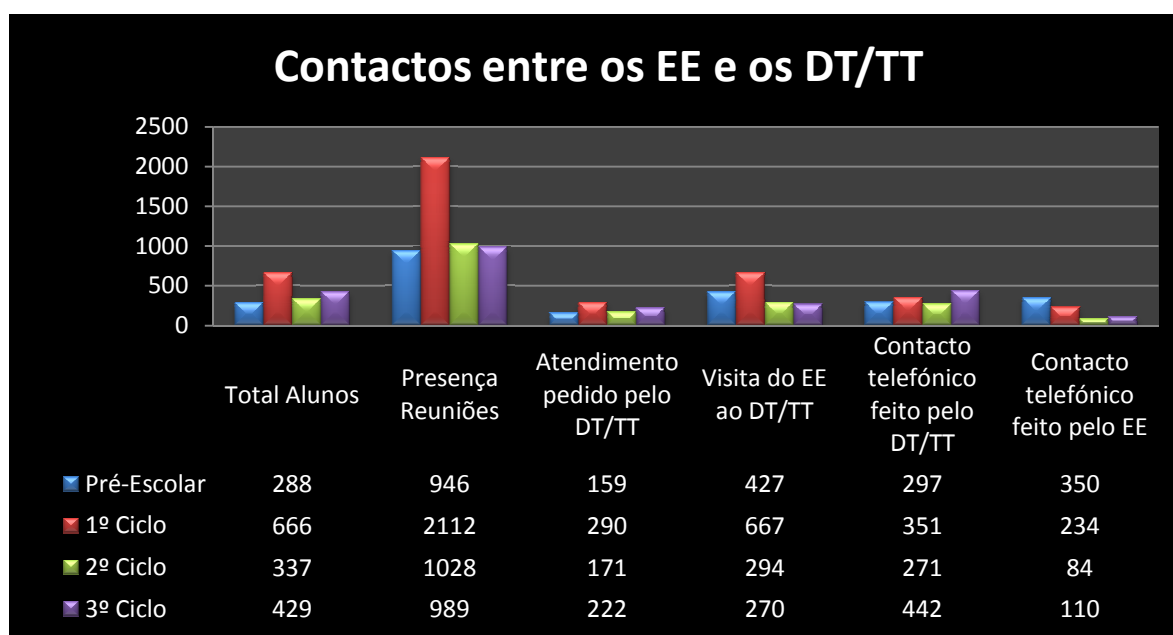
Da análise do quadro 12 podemos concluir que, ao longo do ano letivo, verificou-se abandono/desistência no 2º e 3º ciclos, com um valor de 0,89% e 1,17% respetivamente, perfazendo uma percentagem de 0,6% da totalidade dos alunos do Agrupamento. No primeiro período registou-se abandono de um aluno do 9ºano, no segundo período o abandono foi registado no 5º (um aluno) e no terceiro período registou-se abandono de um aluno no 5ºano, um no 6ºano (equivalente a um aluno que veio transferido a 16/05/2016 e que deixou de comparecer na escola a partir do dia 20/05/2016, tendo sido este caso comunicado à CPCJ), três alunos no 7ºano (sendo que um deles corresponde a um aluno que foi institucionalizado, mas que no momento da avaliação final a escola ainda não possuía essa informação, pelo que o caso foi considerado como abandono) e um aluno na Turma PCA, o que corresponde a um abandono total de 8 alunos. De referir também que alguns dos casos correspondem a alunos que perfizeram os 18 anos e, que por isso, deixaram de frequentar a escola.

## 2. Resultados Sociais

### 2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente foram os seguintes:

- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE, reuniões intercalares – no caso de terem sido realizadas- e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral.



**Gráfico 2**– Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

	CONTACTOS ENTRE EE E OS DT/TT, POR PERÍODO															
	Total Alunos	Presença Reuniões			Atendimento pedido pelo DT/TT			Visita do EE ao DT/TT			Contacto telefónico feito pelo DT/TT			Contacto telefónico feito pelo EE		
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Pré-Escolar	288	245	245	456	47	50	62	147	156	124	109	95	93	134	119	97
1º Ciclo	666	552	574	986	117	115	58	280	189	198	122	96	133	74	100	60
2º Ciclo	337	310	265	453	63	60	48	122	85	87	95	93	83	32	20	32
3º Ciclo	429	368	312	309	103	79	40	109	72	89	160	178	104	33	39	38

**Quadro 13** – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período.

### 2.1.1 Contactos dos Encarregados de Educação com os Educadores de Infância, na Educação Pré-Escolar

No gráfico 2 e no quadro 13 podemos consultar os vários tipos de contactos ocorridos, ao longo do ano letivo, entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com as Educadoras de Infância 946 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 288, sendo que 456 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 62 EE este período, num total de 159 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos Educadores de Infância, 124 EE este período, num total de 427 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 93 EE este período e 297 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 97 este período, num total de 350 ao longo do ano letivo.

### 2.1.2 Contactos dos Encarregados de Educação com os professores titulares de turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no gráfico 2 e no quadro 13, e da sua análise relativa ao 1º ciclo, constatou-se que:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os titulares de turma, 2112 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 666, sendo que 986 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos titulares de turma, 58 EE este período, num total de 290 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos titulares de turma, 198 EE este período, num total de 667 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 133 EE este período e 351 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, o titular de turma, 60 este período, num total de 234 ao longo do ano letivo.

### **2.1.3 Presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo**

Da análise do gráfico 2 e do quadro 13 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que, no 2º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os diretores de turma, 1028 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 337, sendo que 453 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos diretores de turma, 48 EE este período, num total de 171 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos diretores de turma, 87 EE este período, num total de 294 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 83 EE este período e 271 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, o diretor de turma, 32 este período, num total de 84 ao longo do ano letivo.

Ao nível do 3º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os diretores de turma, 989 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 429, sendo que 309 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos diretores de turma, 40 EE este período, num total de 222 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos diretores de turma, 89 EE este período, num total de 270 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 104 EE este período e 442 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, o diretor de turma, 38 este período, num total de 110 ao longo do ano letivo.

### **2.1.4 Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral**

Nas 3 reuniões do Conselho Geral realizadas ao longo do ano letivo, os 4 EE que têm assento na referida reunião, registaram um total de 5 presenças.

## **2.2. Cumprimento das regras de disciplina**

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados ao longo do ano letivo 2015/2016.

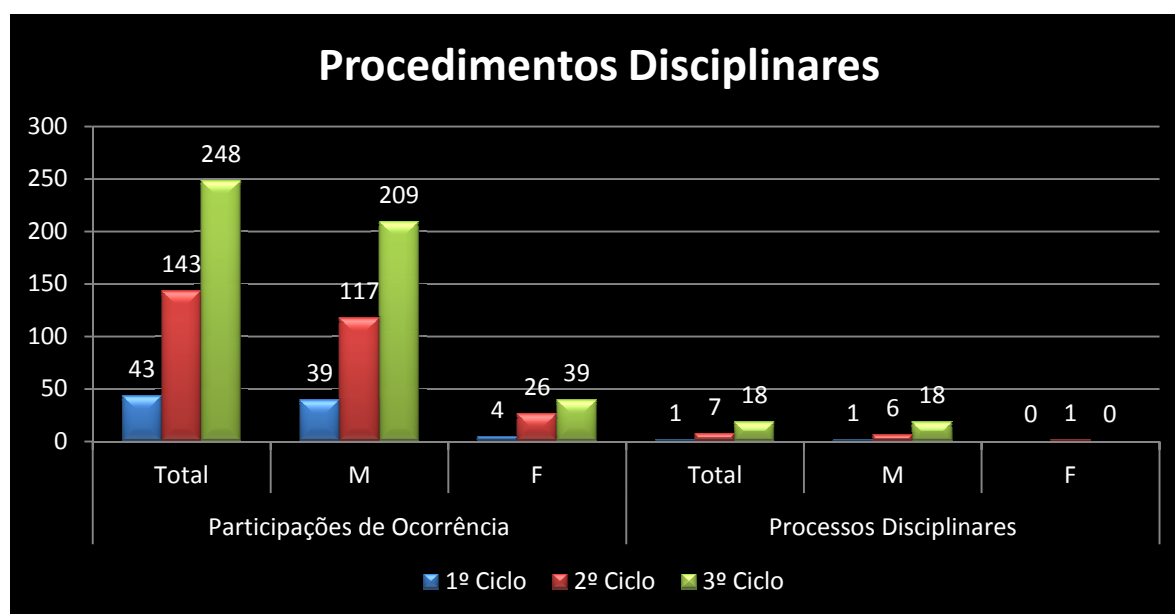


Gráfico 3 – Medidas disciplinares, por ciclo.

	Participações de Ocorrência				Processos Disciplinares			
	Total	1P	2P	3P	Total	1P	2P	3P
1º Ciclo	43	20	15	8	1	1	0	0
2º Ciclo	143	32	64	47	7	2	1	4
3º Ciclo	248	92	98	58	18	6	6	6

Quadro 14 – Medidas disciplinares, por ciclo, por período.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 3 e no quadro 14, verificou-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência, quer ao longo do ano letivo, quer ao longo do terceiro período, com um total de 248 participações totais, 39 no sexo feminino e 209 no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do ano letivo, 143 participações, 26 no sexo feminino e 117 no sexo masculino.
- No 1º ciclo, ao longo do ano letivo registou 43 participações, 4 no sexo feminino e 39 no sexo masculino.
- O 3º ciclo foi aquele que apresentou mais processos disciplinares, verificando-se 18, sendo todos no sexo masculino. No 2º ciclo verificaram-se 7 processos disciplinares, sendo 6 aplicados no sexo masculino e 1 no sexo feminino. No 1º ciclo, foi registado apenas 1 processo disciplinar, no sexo masculino e que foi registado no primeiro período.

### DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O segundo domínio em análise é relativo à Prestação do Serviço Educativo.

Este domínio está estruturado em três campos de análise: 1) planeamento e articulação; 2) práticas de ensino; e 3) avaliação das aprendizagens, cada um dos quais analisado em função dos respetivos referentes, com recurso a um conjunto de fontes e instrumentos de registo.

O quadro 15 explicita esses procedimentos.

Em alguns casos em que as fontes eram muito numerosas (nomeadamente, quanto aos Planos de Turma), recorreu-se à recolha de dados por amostragem. Nos pontos de análise respetivos, é feita essa referência e explicitada a metodologia usada para a seleção da amostra.

CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	FONTES/INSTRUMENTOS
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Gestão articulada do currículo	Atas Planificações Plano de Turma
	Coerência entre ensino e avaliação	Atas Planificações
	Trabalho cooperativo entre docentes	Atas Dossier de grupo disciplinar/núcleo/departamento
PRÁTICAS DE ENSINO	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	Planos de Turma Planos Recuperação Planos de Acompanhamento Planos de Desenvolvimento Relatórios da implementação das medidas de promoção do sucesso (projetos de diferenciação) Atas
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	Grelhas de registo • Sala de estudo • Horários Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva	Registos de observação
AValiação DAS APRENDIZAGENS	Eficácia das medidas de Apoio Educativo	Grelha de registo

**Quadro 15** – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo.



## 1. Planeamento e Articulação

### 1.1. Gestão articulada do currículo

Tomando por base a recolha de dados e os indicadores para este referente, depois de analisadas as fontes documentais (atas, planos de turma e planificações), concluiu-se que:

- Relativamente ao primeiro indicador, a leitura de atas das diferentes estruturas do AEGS permitiu verificar que, em todos os casos, as planificações são divulgadas e discutidas em grupo disciplinar e/ou departamento e/ou grupo de articulação curricular;
- Para aferir o segundo indicador (os planos de turma contemplam atividades de articulação curricular entre as várias disciplinas/áreas disciplinares/ciclos e níveis de ensino), foi constituída uma amostra composta por dois Planos de Turma do Pré-escolar, oito do 1.º ciclo, quatro do 2.º ciclo e seis do 3.º ciclo. Esta amostra foi selecionada, aleatoriamente, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Na educação pré-escolar foi aleatória, mas teve por base apenas planos de turma de anos que pressupunham articulação (grupos com crianças de cinco anos de idade).

A análise da amostra permitiu constatar o seguinte:

- a) Os planos de turma da educação Pré-escolar que incluem crianças de cinco anos de idade contemplam atividades de articulação curricular com o 1.º ciclo do ensino básico e referem a articulação com outros docentes da Educação Pré-escolar, fundamentalmente ao nível de atividades.
- b) Os planos de turma do 1.º ciclo analisados contemplam evidências, fundamentalmente, ao nível da articulação de atividades (Projeto Integrar no 4.º ano, atividades conjuntas entre crianças de 5 anos e alunos de 1.º ano, dentro e fora da sala de aula, SuperTmatik e Tabuada e Contas - atividades comuns a todos os ciclos de ensino).
- c) Nos planos de turma de 2.º e 3.º ciclos analisados, todos apresentam evidências ao nível da articulação nas atividades desenvolvidas resultantes do PAA. Os dois planos de turma do 5.º ano analisados apresentam ainda evidências no que diz respeito à articulação feita com o titular de turma do 1.º ciclo.

PLANOS DE TURMA	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO	3.º CICLO
PT ANALISADOS	2	8	4	6
PT COM REFERÊNCIAS A ARTICULAÇÃO	2	8	4	6

**Quadro 16**– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo.

Recorreu-se, ainda, à análise de outras fontes documentais, que respondessem ao ponto em análise e efetivamente verificamos uma preocupação constante, por parte do corpo docente, em fazer referência, quer ao nível das planificações, quer nos relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas, nas atas do grupo de articulação curricular e/ou atas de grupo disciplinar o tipo de articulação que é efetuada e com quem é feita.

### **1.2. Coerência entre o ensino e a avaliação**

Para analisar este ponto, recorreu-se a várias fontes documentais (atas, planificações), procurando determinar em que medida houve:

1. Consideração dos resultados da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa na formação de grupos de nível;
2. Adequação e calibragem dos testes de avaliação.

No ponto um considera-se que a avaliação diagnóstica foi tida em conta, por todos os grupos disciplinares, tanto na criação de grupos de nível, assim como, na planificação de todo o processo ensino-aprendizagem (Ninhos e Eixos do Projeto Fénix).

Quanto ao ponto dois, aferiu-se que no 1.º ciclo está implementada a realização de fichas de avaliação adequadas para os alunos com NEE (PEI) e a realização de provas de aferição interna no 1.º, 2.º e 4.º anos com a aplicação e correção cruzada. Existe também o Projeto Piloto de Promoção do Sucesso Escolar que adequa os conteúdos e as fichas de avaliação para alunos com mais dificuldades (2 retenções), para além de permitir a realização das fichas com leitura do enunciado.

No 2.º e 3.º ciclo verifica-se que há grupos disciplinares em que as fichas de trabalho e de avaliação são elaboradas em conjunto e posteriormente aplicadas por todos os docentes.

### **1.3. Trabalho cooperativo entre docentes**

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Produção de materiais pedagógicos em grupo;
2. Preparação e aferição de modalidades de diferenciação.

Deste modo, foram analisadas atas e dossiers das diversas estruturas, nomeadamente, dos grupos disciplinares e departamentos de 2.º e 3.º ciclo, dos grupos de ano do 1.º ciclo e do departamento do pré-escolar, permitindo aferir o seguinte:

- É visível nas diversas fontes analisadas, a referência pelos diversos grupos disciplinares, à produção conjunta de materiais pedagógicos;
- Quanto à preparação e aferição de modalidades de diferenciação, existem referências nas atas de todos os ciclos e níveis de ensino.
- No 1.º ciclo foi criada uma pasta na *drive* para partilha de fichas de trabalho, fichas de avaliação, livros e atividades das metas curriculares. As fichas de avaliação/cotações/critérios de classificação é feita entre os docentes de cada ano e a partilha dos mesmos com a consequente adaptação (se necessária) a cada turma. Há ainda referência à partilha através do email de trabalhos/fichas de trabalho relacionadas com as obras de leitura obrigatória e Artes de Palco.

## **2. Práticas de ensino**

### **2.1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos**

Com base nas seguintes fontes documentais: Planos de Turma; Planos de Acompanhamento Pedagógico; relatórios da implementação das medidas de promoção do sucesso (projetos de diferenciação) e atas foi analisado o indicador para este referente, abaixo descrito:

1. Número de alunos abrangidos por ações de apoio à melhoria das aprendizagens;

ALUNOS ABRANGIDOS POR AÇÕES DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS		
Anos	Nº DE ALUNOS COM MPSE	Nº DE ALUNOS COM PAP
<b>1º Ciclo</b>	<b>354</b>	<b>124</b>
5ºAno	142	55
6ºAno	177	80
<b>2ºCiclo</b>	<b>319</b>	<b>135</b>
7ºAno	139	76
8º Ano	105	73
9º Ano	89	64
<b>3ºCiclo</b>	<b>333</b>	<b>213</b>

**Quadro 17** - Número de alunos abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 17 verificou-se que:

- No 1.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 354 alunos, tendo sido aplicados PAP a 124.
- No 2.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 319 alunos, tendo sido aplicados PAP a 135.
- No 3.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 333 alunos, tendo sido aplicados PAP a 213.

## **2.2. Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens**

Foram analisadas as fontes documentais (Grelhas de registo da Sala de Estudo; Horários; Pautas e Registos de avaliação dos alunos) tomando por base da recolha de dados os seguintes indicadores:

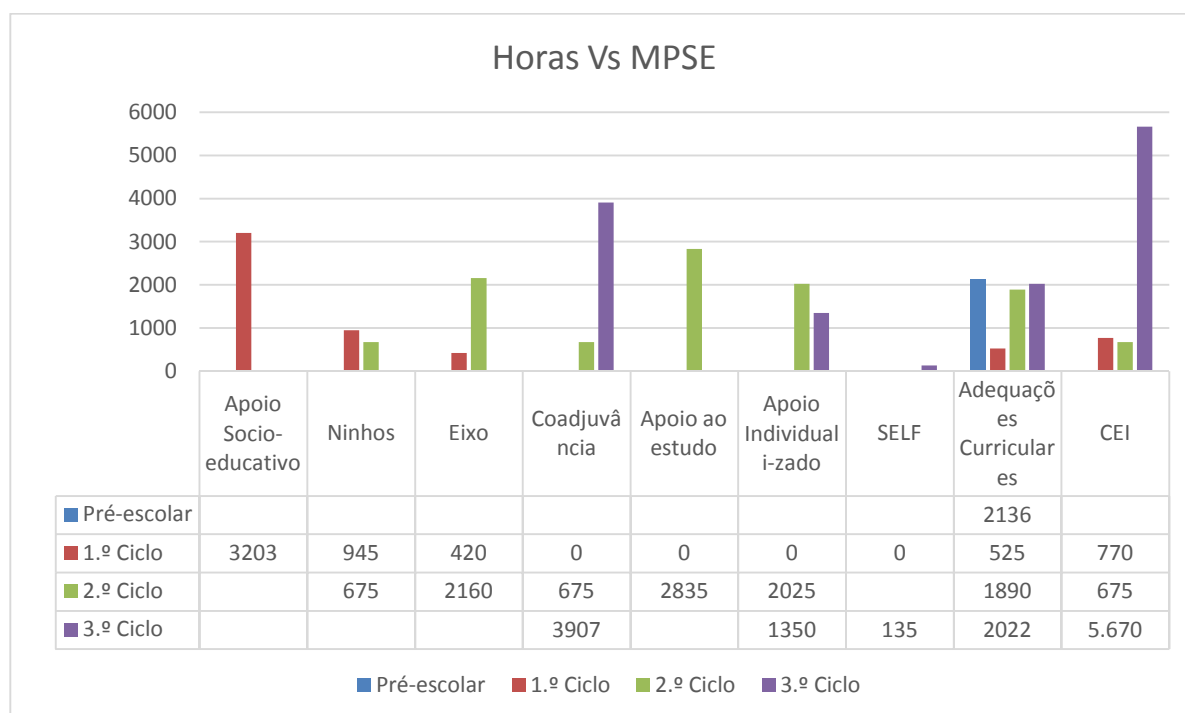
1. Taxa de assiduidade dos alunos nas atividades de Apoio Educativo;
2. Número de horas dos professores utilizadas para aplicar as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.

Relativamente ao indicador 1, pela análise das fontes, podemos verificar que, a taxa de assiduidade dos alunos do 2.º Ciclo, nas atividades de Apoio Educativo foi superior a 95%. Embora nem sempre os dados contidos nos Planos de Turma sejam suficientemente esclarecedores, permitindo

contagens suficientemente precisas, verifica-se que no 3.º Ciclo, a assiduidade foi mais irregular, sobretudo nas aulas de Apoio a Matemática.

O Apoio Pedagógico a alunos com Necessidades Educativas Especiais, do 3.º Ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática e o Apoio aos alunos do 9.º ano para a preparação das Provas Finais de Ciclo, a Português e Matemática, contaram com uma assiduidade acima dos 80%.

Em resposta ao 2.º indicador, os resultados da análise estão expressos nos gráficos 4 e 5.

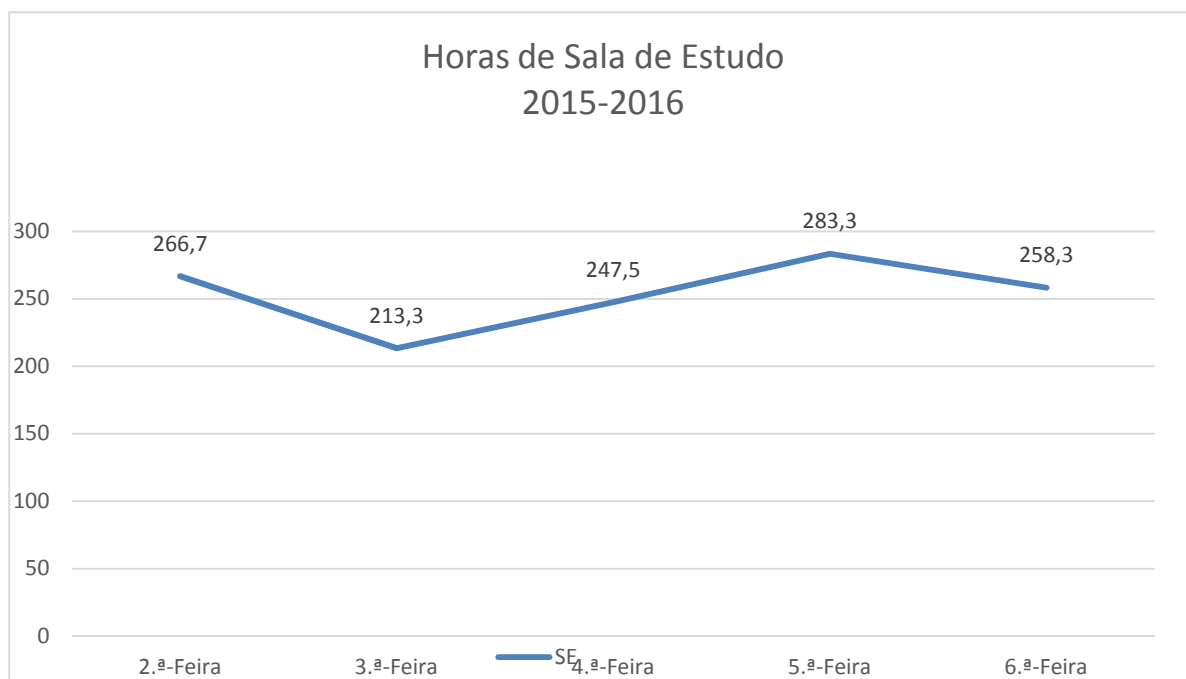


**Gráfico 4** – Número de horas dedicadas às Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 4 verifica-se que:

- Às Adequações Curriculares, no Pré-escolar, foram destinadas pelo AEGS 2.136 horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar;
- O Apoio Socioeducativo, no 1.º ciclo, foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 3.203 horas, enquanto o Eixo, foi a medida, com menos horas destinadas aos alunos, com 420 horas;
- O Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo, foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 2.835 horas, enquanto os Ninhos, a Coadjuvância e o apoio aos alunos CEI, foram as medidas, com menos horas destinadas aos alunos, com 675 horas cada;

- O Apoio aos alunos CEI, no 3.º ciclo foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 5.670 horas, enquanto a SELF, foi a medida, com menos horas destinadas aos alunos, com 135 horas.



**Gráfico 5** – Número de horas destinadas aos professores para trabalharem na Sala de Estudo, por dia/ano.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 5 verifica-se que:

- Foram aplicadas no apoio aos alunos, do 2.º e 3.º Ciclos, um total de 1.269,1 horas na Sala de Estudo (equivalentes a 1.523 tempos de 50 minutos);
- A quinta-feira é o dia da semana em que foram aplicadas mais horas de apoio aos alunos, com 283,3, enquanto a terça-feira foi o dia com menos tempo por semana dedicado ao apoio dos alunos, com um total de 213,3 horas.

### 2.3. Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Para análise deste ponto as fontes documentais foram as atas das estruturas intermédias.

No terceiro trimestre do ano letivo 2015/2016, foi concretizado o acompanhamento e supervisão da prática letiva através do cumprimento de todas as ações previstas:

- Observação de aulas, pela Diretora do Agrupamento;

- Observação de aulas por coordenadores, na educação pré-escolar (uma), no 1.º ciclo (duas) e em alguns departamentos, no 2.º e 3.º ciclo (duas);
- Observação de aulas, entre pares, na educação pré-escolar (uma), na disciplina de Português, de Físico-Química, de Ciências Naturais, de História – 3.º ciclo e de Educação Visual – 2.º e 3.º Ciclos (uma observação em cada disciplina);
- Partilhas de experiências e registos, ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, em departamento e em pequeno grupo, nos 2.º e 3.º Ciclos;
- Aplicação de testes uniformizados no 1.º ciclo (nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio) e também no 2.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, Matemática, Ciências Físico-Químicas entre um elevado número de docentes;
- Observação de aulas através da coadjuvância no âmbito da aplicação das MPSE;
- Abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais;
- Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares, caso da coadjuvância a Português e Matemática.
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, quando há atividades/aulas conjuntas.
- As reflexões realizadas no contexto das reuniões das estruturas estão registadas nas respetivas atas (fonte: atas das estruturas intermédias).
- O registo das orientações retiradas das aulas partilhadas, no caso da coadjuvância a Português e Matemática encontram-se nos respetivos relatórios.

Estas ações contribuíram para a melhoria da qualidade das práticas docentes e do sucesso dos alunos, em função da divulgação de boas práticas e das reflexões entre docentes, especialmente no contexto das reuniões de trabalho dos diversos grupos, núcleos e departamentos bem como das reuniões com a Diretora sobre as MPSE.

### **3. Avaliação das aprendizagens**

#### **3.1. Eficácia das medidas de Apoio Educativo**

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Número de alunos com sucesso abrangidos pelas medidas de promoção do sucesso escolar;
2. Número de alunos com Planos de Acompanhamento Pedagógico que transitaram de ano.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO				
Anos	Nº DE ALUNOS COM MPSE	Nº ALUNOS COM SUCESSO ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS	Nº DE ALUNOS COM PAP	Nº ALUNOS COM PAP QUE TRANSITARAM
<b>1ºCICLO</b>	<b>354</b>	<b>286</b>	<b>124</b>	<b>93</b>
5ºANO	142	89	55	40
6ºANO	177	144	80	67
<b>2ºCICLO</b>	<b>319</b>	<b>233</b>	<b>135</b>	<b>107</b>
7ºANO	139	100	76	56
8º ANO	105	69	73	63
9º ANO	89	67	64	53
<b>3ºCICLO</b>	<b>333</b>	<b>236</b>	<b>213</b>	<b>172</b>

**Quadro 18** – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 18 verifica-se que:

- Ao nível do 1º Ciclo tivemos 354 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 286 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 124 alunos, dos quais 93 transitaram de ano;
- Ao nível do 2º Ciclo tivemos 319 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 233 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 135 alunos, dos quais 107 transitaram de ano;
- Ao nível do 3º Ciclo tivemos 333 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 236 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 213 alunos, dos quais 172 transitaram de ano.

## DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO

### 1. Autoavaliação e melhoria

#### 1.1. Coerência entre autoavaliação e a ação de melhoria



### **1.1.1. A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula**

A prática letiva corresponde ao foco de toda a atividade docente pois é esta que justifica as demais tarefas docentes e não docentes. O assegurar da qualidade desta prática letiva constitui assim uma finalidade essencial quando se procura assegurar a qualidade do funcionamento das escolas.

É portanto imprescindível assegurar que existam mecanismos que permitam monitorizar a qualidade das práticas letivas. As práticas de supervisão e as observações a esta associada constituem mecanismos que permitem recolher informação acerca do modo como as práticas letivas decorrem e, caso os resultados assim o justifiquem, desenvolver ações que permitam ultrapassar dificuldades detetadas.

Neste contexto, no âmbito do Plano de Melhoria do Agrupamento está contemplado um conjunto de ações de supervisão que implicam observações de tipo diverso: efetuadas por pares, efetuadas pelos coordenadores das estruturas pedagógicas, efetuadas pela Diretora e que visam a reflexão conjunta acerca da prática letiva em sala de aula para identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar. Este conjunto de ações teve implementação efetiva no decorrer deste ano letivo e estender-se-á até ao final do ano letivo de 2016/2017, momento em que termina a aplicação deste Plano de Melhoria.

### **1.1.2. Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS**

A sociedade e o meio envolvente das escolas do Agrupamento têm direito a ser informados acerca das ações aí desenvolvidas, tal como recomendado no Plano de Melhoria.

Nesse sentido, as atividades foram dadas a conhecer a todos os envolvidos, incluindo às famílias e à comunidade, através dos diversos meios ao dispor para a comunicação e divulgação. Através da divulgação do tipo presencial: nas reuniões que a Diretora do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Titulares de Turma tiveram com os Pais e Encarregados de Educação; nos diálogos entre alunos e professores Titulares de Turma e Diretores de Turma; nos encontros informais quotidianos, ou nos momentos de atendimento aos pais e Encarregados de Educação. As atividades foram ainda dadas a conhecer através de uma divulgação à distância, dirigida não apenas às famílias e comunidade local, mas também a outros públicos, através de comunicações, convites, autorizações, caderneta escolar, circulares, pósteres, cartazes, fotografias, apresentações em

suporte digital, exposições, mensagens do correio eletrónico, blogues, página do Agrupamento, página da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, página da Associação de Atletismo de Braga, notícias publicadas nos jornais locais, ou regionais. Verificaram-se casos em que a divulgação de iniciativas abrangeu órgãos de comunicação de projeção nacional, como foi o caso do projeto “Gestão e Mediação de Conflitos”, da Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, que foi objeto de reportagem por parte da RTP.

Dando continuidade ao processo de comunicação interna e externa do Agrupamento, a existência de um endereço de correio eletrónico institucional permite agilizar a comunicação de e para o Agrupamento e no Agrupamento.

Procurando dar resposta a uma vontade há muito preconizada, no encerramento do congresso “Repensar a Escola – Para um ambiente focado nas aprendizagens” foi apresentada a nova imagem da página web do AEGS, que se pretende venha a ser um mecanismo que permita otimizar a comunicação interna e externa do Agrupamento.

### **1.2. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria**

A análise do relatório da avaliação externa a que o AEGS foi sujeito em maio de 2014 conduziu à elaboração, pela equipa AMA, do Plano de Melhoria. Na sua elaboração foram tidas em conta as áreas de melhoria sugeridas pelo MEC e para cada uma destas áreas foram planificadas um conjunto de ações a desenvolver até ao final do ano letivo de 2016/2017.

### **1.3. Participação da comunidade educativa na autoavaliação**

Neste item procedeu-se à recolha formal de opiniões através da solicitação de resposta a inquéritos preparados pelos docentes, como foi o caso das atividades desenvolvidas pelos clubes, cujo preenchimento foi pedido aos alunos que os frequentaram e aos respetivos Encarregados de Educação.

Os resultados dessa auscultação e recolha de opinião foram avaliados positivamente pelos intervenientes, quanto ao interesse e envolvimento dos alunos, aos quais se destinava diretamente a quase totalidade das atividades. Foi igualmente avaliado positivamente o seu contributo para a

consecução do objetivo estratégico e domínio do Projeto Educativo do Agrupamento para o qual tinham sido previstas e, em última análise para o grande objetivo do sucesso das aprendizagens.

Fez-se também uma auscultação informal, através de comentários ou questionamento aos alunos, participantes, público e entidades envolvidas, bem como a auscultação de pais e Encarregados de Educação, nas reuniões, ou no atendimento individual aos mesmos.

Além disso efetuou-se a apreciação indireta através da participação, adesão, envolvimento, colaboração e produtos realizados pelos participantes nas atividades, inscritas nas respetivas fichas de avaliação e relatórios.

### **1.4. Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação**

Para promover o envolvimento da comunidade escolar na autoavaliação do AEGS foi organizado no final do ano letivo, nos dias quatro, cinco e seis de julho, um congresso denominado “Repensar a Escola – Para um ambiente focado nas aprendizagens”, no âmbito das comemorações do 45º aniversário da Escola E.B.2/3 professor Gonçalo Sampaio.

A comunidade escolar está também envolvida na autoavaliação através da participação dos elementos que a representam nas diversas estruturas onde têm assento.

### **1.5. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais**

Periodicamente os docentes preenchem e enviam para a Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento, diversos documentos relativos à autoavaliação.

Embora considerem que o preenchimento destes documentos corresponda a um aumento de trabalho, os docentes valorizam esta ação pois os resultados obtidos e a análise dos mesmos têm um impacto positivo nas suas práticas profissionais tanto ao nível do seu planeamento, como da sua organização.

### **BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

O Plano Anual de Atividades (PAA) foi objeto de avaliação, pelas diversas estruturas intermédias, através do preenchimento de um impresso próprio elaborado pela equipa AMA.

Foram analisados os relatórios síntese das diferentes estruturas intermédias, Educação Especial; Departamento da Educação Pré-escolar; Departamento do 1º Ciclo; Departamento de Expressões, Departamento de Ciências Exatas, Departamento das Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Línguas e Projetos e Clubes.

A sua execução e cumprimento decorreu com normalidade, dentro dos prazos previstos e, genericamente, no respeito pela planificação efetuada.

As atividades realizadas confirmam que, no quadro das orientações definidas para o ano letivo, o AEGS procurou centrar a sua ação numa gestão eficiente dos recursos e meios disponíveis, sem descuidar os padrões de qualidade na prestação de serviços que tem procurado alcançar.

#### **Aspetos positivos**

- As atividades realizadas foram avaliadas positivamente pelos intervenientes quanto ao interesse e envolvimento dos mesmos, principalmente dos alunos, aos quais diretamente se destinava a quase totalidade das atividades.
- As atividades contribuíram para a consecução do objetivo estratégico e domínio do Projeto Educativo do Agrupamento para o qual tinham sido previstas e, em última análise para o grande objetivo do sucesso das aprendizagens.
- Há uma grande visibilidade das atividades na vida do Agrupamento e no meio local, tendo mesmo atingido projeção nacional com o impacto do projeto “Gestão e Mediação de Conflitos”, da Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio.
- O envolvimento efetivo dos docentes, a eficiente coordenação entre os professores responsáveis e a forte articulação entre os vários ciclos e os vários grupos disciplinares.
- A competitividade salutar entre os alunos, a componente lúdica como forma de motivação e o ambiente de comemoração e de confraternização.
- Possibilidade de contacto com outras realidades e experiências, possibilidade dos alunos se destacarem noutras atividades, que não as académicas.

- O leque alargado de oferta de atividades diferenciadas que contribuíram para o desenvolvimento transversal dos alunos.
- Possibilidade de aplicar e consolidar conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula em situações práticas.
- Contribuição para uma boa socialização nas áreas do “Saber”, “Saber Ser” e “Saber Estar”.
- A exploração, de forma diferente, dos conteúdos programáticos, o fomento da curiosidade e o espírito de investigação, o envolvimento dos Encarregados de Educação e o desenvolvimento do espírito de partilha e de solidariedade.
- O aumento das atividades propostas e dinamizadas pelos alunos.

### **Aspetos a melhorar**

- Aumentar a envolvimento e participação dos Encarregados de Educação na Escola.
- Melhorar a divulgação das atividades (por vezes escassa), atempadamente e utilizando meios de divulgação diversos.
- Aumentar o número de publicações a divulgar no “ecrã digital”.
- Efetuar uma maior coordenação das atividades do PAA.

### **Principais sugestões**

- Na atividade “**Serralves em Festa**”, tendo em conta a diversidade de atividades realizadas, o grupo de trabalho propõe que a visita para o 2ºCiclo seja efetuada na parte da manhã, enquanto o 3ºCiclo seja na parte da tarde. Nos turnos contrários serão escolhidos outros espaços a visitar.
- Realizar atividades de maior dimensão e de carácter obrigatório, de forma a que haja uma maior envolvimento de toda a comunidade escolar e menos pausas letivas.
- Incentivar os alunos a tomarem mais iniciativa na organização de atividades. Contudo, as atividades propostas e dinamizadas pelos alunos deverão ser sempre supervisionadas por um ou mais professores.
- Afixar, mensalmente, na sala dos professores, a calendarização das atividades do PAA.

- Os alunos envolvidos na **supervisão de alguns indicadores de saúde** propõem que esta atividade aconteça uma vez por período letivo.
- Criação de uma pasta partilhada na *drive*, para colocação de fotos das atividades realizadas ao longo do ano, o que permitiria a implementação de um arquivo digital essencial como suporte para futura divulgação dessas atividades.
- Simplificação da avaliação do Projeto Presse, devido à sua excessiva componente burocrática.
- Relativamente ao **Canguru Matemático**, sugere-se a criação de instrumentos de avaliação da atividade para os alunos e respetivos Encarregados de Educação e o alargamento do concurso a outros níveis de ensino.
- O **Projeto (In)Disciplina: de que lado quero estar? – Concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro**, deverá incidir na maior sensibilização dos Encarregados de Educação como forma de aumentar a sua aproximação à escola.

### **Em síntese...**

- O Plano Anual de Atividades foi bem sucedido no que concerne a congregar diversificadas oportunidades integradoras das vertentes educativas do **Saber** e do **Ser**, organizadas sob um cariz mais lúdico, mais concretizado, ou mais prático e, por isso, facilitadoras e promotoras do sucesso.
- A avaliação do cumprimento do PAA é amplamente positiva na consecução do Projeto Educativo, na implantação e visibilidade do mesmo e do Agrupamento na comunidade local e fora dela.

### AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Melhoria do Agrupamento foi objeto de avaliação, pelas equipas de trabalho responsáveis pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as ações que o Agrupamento se comprometeu a realizar nas áreas identificadas no relatório da avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

<b>A) MELHORIA DA QUALIDADE DO SUCESSO E APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias.</li> <li>• Oferta de Apoio ao Estudo a Matemática e a Português, a funcionar por grupos de nível.</li> <li>• Em Conselho de Turma – avaliação dos resultados do impacto da aplicação das MPSE e das atividades do Plano Anual de Atividades, nos resultados dos alunos.</li> <li>• Nomeação de um coordenador das MPSE.</li> <li>• Elaboração de um relatório síntese da aplicação das MPSE e do seu impacto nos resultados dos alunos.</li> <li>• Divulgação, à comunidade escolar, de todos os relatórios e sínteses elaboradas pela equipa AMA.</li> </ul>
<b>B) AUSCULTAÇÃO REGULAR DOS ALUNOS E DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na 1ª semana do ano letivo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina.</li> <li>○ Recolha de propostas para o PAA.</li> </ul> </li> <li>• Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA).</li> <li>• Aplicação de inquéritos de opinião / satisfação aos alunos e Encarregados de Educação.</li> <li>• Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento.</li> <li>• Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.</li> <li>• Criação de grupos de focagem.</li> <li>• Criação da figura do Provedor do aluno.</li> </ul>
<b>C) DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE GRUPO/TEMA</b>	
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do cargo de responsável de ano.</li> <li>• Melhoria da grelha de caracterização dos alunos (levantamento de dados).</li> <li>• Registo no Plano de Turma:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos.</li> <li>- Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações e elaboração de propostas de melhoria.</li> <li>- Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma revela melhor desempenho.</li> <li>- Definição partilhada das atividades de carácter transversal a desenvolver pela turma.</li> </ul> </li> <li>• Criação, no Plano de Turma, de um campo específico onde, por período, constem:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação (pelo Conselho de Turma e pelos alunos da turma) das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar, das atividades desenvolvidas e das estratégias aplicadas.</li> <li>- A definição de medidas de apoio específicas e de estratégias de implementação.</li> </ul> </li> </ul>

<b>D) A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA</b>	
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais.</li><li>• Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares.</li><li>• Observação de aulas pelos pares.</li><li>• Supervisão da prática letiva pelos coordenadores das estruturas pedagógicas.</li><li>• Supervisão da prática letiva pela diretora.</li><li>• Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar.</li></ul>
<b>E) DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AEGS</b>	
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de uma equipa para:<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamizar a página do Agrupamento;</li><li>- Operacionalizar a secção dos alunos;</li><li>- Criar uma página do Agrupamento no <i>Facebook</i>.</li></ul></li><li>• Divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional.</li></ul>

**Quadro 19** – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria

## **A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados**

Após análise e verificação dos documentos, nomeadamente as atas, verifica-se que todas as estruturas intermédias realizaram reuniões que corresponderam ao previsto no Regimento Interno das várias estruturas, cuja realização deveria ser mensal.

O Apoio ao Estudo a Matemática e a Português funcionou por grupos de desenvolvimento desde o 1.º até ao 3.º Ciclo.

No 1.º Ciclo, no 2.º período, houve um reforço dos recursos humanos para minimizar as dificuldades apresentadas pelos discentes. Este período, esse reforço continuou o que se refletiu positivamente nos resultados. Ao nível do 2.º e 3.º Ciclos, também se verificou um reforço sobretudo na disciplina de matemática no 6.º B e 8.º F. No 6.º B este reforço deu resultados francamente positivos, pois na avaliação final do 1.º período catorze alunos apresentavam nível inferior a três e no 3.º período apenas três alunos apresentaram nível inferior a três. No 8.º F do 1.º para o 2.º período verificou-se uma pequena melhoria nos resultados na disciplina de matemática. Neste período os alunos continuaram a apresentar os mesmos resultados do anterior (nove alunos obtiveram nível inferior a três). Assim, poderá concluir-se que o apoio disponibilizado não foi o suficiente para atingir o sucesso pretendido.



Tendo por amostra dois Planos de Turma do Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano), verificou-se que em todos eles, é feita a avaliação do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar pelo Conselho de Turma, Alunos e Encarregados de Educação. A avaliação das atividades constantes no Plano de Turma e no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e o seu contributo para a melhoria dos resultados verifica-se em todas as turmas consideradas, sem qualquer exceção. Quanto aos Alunos e Representante dos Encarregados de Educação é feita também essa apreciação em todos os ciclos.

O Coordenador das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar encontra-se nomeado desde o início do ano letivo de 2014-2015. A elaboração do relatório síntese da aplicação das MPSE é feita pelo Coordenador com base nas conclusões emanadas dos grupos de trabalho implicados e das sínteses das reuniões elaboradas para o efeito.

A divulgação junto da comunidade educativa de todos os relatórios e sínteses elaborados pela Equipa AMA é feita através das Assembleias de Pais e Encarregados de Educação, Conselho Geral e página eletrónica do Agrupamento. No próximo dia 4 de julho, terá lugar um Congresso comemorativo dos 45 anos da E.B. 2,3 Professor Gonçalo Sampaio, aberto à comunidade, onde será realizada uma retrospectiva e análise de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar.

### **B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação**

No terceiro trimestre do ano letivo 2015/2016, a área de melhoria *Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação* foi concretizada através do cumprimento das seguintes ações:

- Auscultação dos alunos dos diversos setores e níveis de ensino, quanto às suas apreciações sobre as atividades em que participaram, realizada pelos docentes dinamizadores e/ou pelos Titulares de Turma;
- Auscultação de pais e Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma e Titulares de Turma, em reuniões, ou no atendimento individual aos mesmos;
- Auscultação de alunos, pais e Encarregados de Educação pela Diretora do Agrupamento, em reuniões com os mesmos;

- Presença, nos 2.º e 3.º ciclos, dos dois representantes dos Encarregados de Educação da turma e no caso do 3.º ciclo, também dos alunos delegados de turma na parte introdutória das reuniões dos Conselhos de Turma para avaliação dos alunos;
- Participação dos alunos em reuniões/assembleias de alunos;
- Participação de pais e Encarregados de Educação nas reuniões das respetivas Associações de Pais e do Conselho Geral;
- Realização, nos diversos estabelecimentos do Agrupamento, do Conselho Eco-Escolas, incluindo representantes de alunos e de pais e Encarregados de Educação;
- Auscultação, na EB2,3, de alunos que frequentam os Clubes e os respetivos Encarregados, através de questionários de satisfação;
- Participação de pais e Encarregados de Educação nas sessões do projeto Mais Família, Mais Criança;
- Envolvimento contínuo dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento, em múltiplas situações entre as quais de destaca a dinamização, ou colaboração em diversas atividades, como, por exemplo, a atividade Geocaching, que decorreu no espaço do Carvalho de Calvos, no final do mês de maio; as comemorações do dia da criança, nos centros escolares, bem como as apresentações nas festas de finalistas.

Por ter havido várias situações em que os Pais e Encarregados de Educação foram ouvidos e convidados a dar as suas sugestões e opiniões, não foi realizada a ação *Criação de grupos de focagem*.

### **C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema**

Todas as medidas propostas no plano de melhoria nesta área foram implementadas com sucesso neste ano letivo.

De seguida apresenta-se uma análise mais detalhada dos Planos de Turma.

A amostra foi constituída por vinte Planos de Turma, em cada período, sendo dois do pré-escolar, oito do 1.º ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º ciclo (dois de quinto ano e três de sexto) e cinco do 3.º ciclo (dois de sétimo ano e três do nono ano).

Após a análise dos mesmos, verificou-se que, em todos os planos, as grelhas de **caracterização da turma** se encontravam bem preenchidas. Assim como a identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresentava maiores limitações e neste ponto foram apresentadas também as propostas de melhoria. Isto verificou-se em todos os Planos de Turma analisados.

No que concerne às **atividades propostas**, ao nível do pré-escolar e primeiro ciclo, estavam presentes entre três a seis atividades. Destas atividades, algumas contemplavam uma disciplina, havendo por Plano de Turma entre uma a três atividades que englobavam a articulação com três ou mais disciplinas. No segundo ciclo, no quinto ano, os Planos de Turma apresentaram doze propostas de atividades e no sexto ano onze. No quinto ano, todas as atividades foram cumpridas, enquanto no sexto ano, uma das atividades que envolveria também o 8.º ano, não se realizou (Visita de estudo – “Braga Barroca”). Verifica-se que existiu uma boa articulação nas atividades a desenvolver com cada turma e houve o cuidado na articulação entre as várias disciplinas (exemplo de duas atividades propostas no sexto ano onde estão envolvidas todas as disciplinas). No quinto a média de disciplinas envolvidas nas atividades foi de três/quatro.

No terceiro ciclo, no sétimo ano, os Planos de Turma apresentaram onze propostas de atividades, havendo duas, cuja articulação envolveu todas as disciplinas. No nono ano, os Planos contemplaram catorze propostas de atividades e três envolvem todas as disciplinas.

No pré-escolar e primeiro ciclo todos os planos tinham referência a atividades propostas pelos encarregados de educação e/ou pelos alunos, quando tal se verifica. No segundo ciclo e terceiro ciclo, dos dez Planos de Turma analisados, cinco apresentaram sugestões de atividades pelos alunos e quatro apresentam sugestões de atividades pelos pais/encarregados de educação.

No que se refere à avaliação das atividades realizada pelos encarregados de educação e pelos alunos, no Pré-escolar e 1.º ciclo, em alguns Planos de Turma é referido que os encarregados de educação não manifestaram opinião sobre a avaliação das atividades.

Após análise não foi possível verificar o número exato de docentes envolvidos nas **Medidas de Promoção do Sucesso Escolar** em todos os planos do 1.º ciclo, mas foi possível verificar as medidas de que cada turma usufruiu e a forma como foram dinamizadas. O impacto das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar nos resultados dos alunos também foi explanado. No entanto, alguns professores titulares de turma do primeiro ciclo não referiram expressamente a avaliação das MPSE e das atividades por partes dos alunos. No primeiro ciclo, muitos dos encarregados de educação, em reunião, não se pronunciaram sobre esta avaliação, ficando registado isso no Plano de Turma. É

também de referir que no primeiro ciclo algumas turmas não tiveram MPSE, daí não estar presente a sua avaliação. No segundo e terceiro ciclos todos os Planos de Turma analisados contemplaram a avaliação das várias medidas de promoção do sucesso escolar e do impacto das atividades nos resultados dos alunos. Esta avaliação foi feita pelo Conselho de Turma, alunos e Encarregados de Educação.

No que concerne à **avaliação dos alunos**, verificou-se que há uma análise cada vez mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos.

Em todos os Planos de Turma analisados verificou-se que os campos da **Avaliação Final do Plano de Turma** e das **Propostas para o próximo ano letivo** se encontravam corretamente preenchidos.

Os Coordenadores de Ciclo não propõem alterações ao modelo do Plano de Turma, no entanto continuarão a esclarecer os Titulares de Turma/Diretores de turma para as dúvidas na elaboração do mesmo.

### **D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula**

No terceiro trimestre do ano letivo 2015/2016, a área de melhoria *Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula* foi concretizada através do cumprimento de todas as ações previstas:

- Supervisão da prática letiva- observação de aulas, pela diretora;
- Supervisão da prática letiva- observação de aulas por coordenadores, na educação pré-escolar (uma), no 1º ciclo (duas) e em alguns departamentos, no 2º e 3º ciclo (duas);
- Supervisão da prática letiva- observação de aulas, entre pares, na educação pré-escolar (uma), na disciplina de Português, de Físico-Química, de Ciências Naturais – 3º ciclo e de Educação Visual – 2º e 3º Ciclos (uma observação em cada disciplina);
- Partilhas de experiências e registos, ao nível da educação pré-escolar e do 1º ciclo, em departamento e em pequeno grupo, nos 2º e 3º ciclo;
- Aplicação de testes uniformizados no 1º ciclo (nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio) e também no 2º e 3º ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, Matemática, Ciências Físico-Químicas entre um elevado número de docentes;
- Observação de aulas através da coadjuvância no âmbito da aplicação das MPSE;

- Abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais;
- Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares, caso da coadjuvância a Português e Matemática.
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na educação pré-escolar e no 1º ciclo, quando há atividades/aulas conjuntas.
- As reflexões realizadas no contexto das reuniões das estruturas estão registadas nas respetivas atas (fonte: atas das estruturas intermédias).
- O registo das orientações retiradas das aulas partilhadas, no caso da coadjuvância a Português e Matemática encontram-se nos respetivos relatórios.

Estas ações contribuíram para a melhoria da qualidade das práticas docentes e do sucesso dos alunos, em função da divulgação de boas práticas e das reflexões entre docentes, especialmente no contexto das reuniões de trabalho dos diversos grupos, núcleos e departamentos bem como das reuniões com a diretora sobre as MPSE.

### **E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS**

A Área de Melhoria “Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS” é coordenada pela Diretora do Agrupamento, e tem como elementos da Equipa Operacional a Direção do Agrupamento e os Coordenadores de Estabelecimento.

Neste momento, podemos afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar estão consolidadas em definitivo, sendo o recurso às tecnologias de informação e comunicação uma forma rápida e económica de disponibilizar documentos e utilizada de forma generalizada. Ao longo do terceiro período, houve um trabalho longo e sistemático na Página da Internet, para sua alteração radical, para que no início do próximo ano letivo se dê uma imagem mais autêntica e em tempo real do que se passa, abrindo o Agrupamento ainda mais à comunidade.

No 3º período, a Diretora do Agrupamento criou um grupo fechado no Facebook, que conta apenas com 10 membros (13-06-2016), mas que pode ser o embrião da futura página do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio naquela rede social. Pelo menos, permitirá analisar das eventuais vantagens e desvantagens desta rede social.

De sublinhar que todas as ações a realizar são de prioridade média, conforme consta do Plano de Melhoria do Agrupamento, que prevê a sua conclusão até Julho de 2017, estando já todas em fase de implementação. Os objetivos desta área de melhoria são reforçar a relação entre o agrupamento e a comunidade escolar; disponibilizar a toda a comunidade escolar os documentos estruturantes do agrupamento; agilizar procedimentos e acesso à informação, dentro do agrupamento e apresentar à comunidade evidências do trabalho realizado. Todos os objetivos estão, podemos assim dizer, em fase de verdadeira implementação e consolidação.

Se até ao 2º período poderíamos considerar que a divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional estava a ser um sucesso através da divulgação do trabalho realizado na imprensa local e regional, neste terceiro período todos os objetivos definidos foram amplamente ultrapassados por duas ordens de fatores: a um nível mais local e regional pelos resultados alcançados por alunos do Agrupamento em diversas competições e concursos em que participaram e que obtiveram repercussão em todos os órgãos de comunicação e a um nível nacional o Projeto dos Alunos Mediadores, na Escola EB 2,3 Gonçalo Sampaio, que se iniciou em Janeiro de 2016 mas que só no início deste terceiro período teve impacto ao nível de todo o país, destacando-se as coberturas noticiosas e o seu impacto feitas pelo Jornal O Minho, País ao Minuto, Correio do Minho, Diário do Minho, Diário Digital, Porto Canal, Correio da Manhã e RTP1 entre outros, que fizeram do nosso Agrupamento uma referência ao nível da inovação da Gestão e Mediação de Conflitos. Para além disso, a cobertura que este projeto mereceu por parte da comunicação social deve servir de exemplo para outras ações que podem assumir um caráter inovador e que devem, também, merecer ampla divulgação nacional.

Quanto às metas definidas, o aumento anual de 25% no número de visitas na página continua difícil de contabilizar, uma vez que a página não tem um contador. Verifica-se que a página não é atualizada, semanalmente, por todos os estabelecimentos. Com a Página que está atualmente em preparação para entrar em vigor no próximo ano, estas duas lacunas devem ser ultrapassadas.

Quanto às metas referentes à Página do *Facebook* do Agrupamento, é evidente que não podem ser medidas pois a ação embora tenha sido iniciada, está ainda numa fase embrionária. A meta referente à publicação de uma notícia mensal na imprensa regional ou local foi, como acima se referiu, amplamente ultrapassada, tendo o Agrupamento merecido referências positivas em órgãos de comunicação social de âmbito nacional. Para além disso, mantém-se o espaço de opinião no Correio do Minho, assinado pela Diretora que, continua a dar uma grande visibilidade ao

Agrupamento e permite ter uma visão da perspetiva de desenvolvimento estratégico para esta organização.

Finalmente, tendo em conta a realidade descrita para esta área de melhoria apresentam-se as seguintes considerações / propostas:

- A nova Página da Internet deve ser mais interativa e atualizada;
- A nova Página da Internet deve permitir instalar um contador de visitas, que permita saber quantas pessoas a consultam;
- Embora sendo de prioridade média, e estando numa fase embrionária de implementação, a Página do *Facebook* do AEGS deve ser uma realidade ao longo do próximo ano letivo;
- Continuar a promover generalizadamente, junto da comunicação social, as boas práticas que caracterizam o AEGS, por darem grande visibilidade e uma imagem positiva do Agrupamento.

## AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2015/2016, integrou as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 15-16 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
DATA/PERÍODO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o relatório de avaliação interna final, relativo ao ano letivo 2014-2015.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório final do Plano de Melhoria do ano letivo transato.		
	Elaborar o Plano de Ação 2015-2016.		
Novembro	Analisar as Metas da Educação definidas por disciplina/ano/ciclo e verificar a sua exequibilidade.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.		
	Reformular as grelhas de análise dos resultados, assim como a da avaliação do PAA.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e sínteses do PAA.	Todos	
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Fazer a estatística dos resultados dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o balanço do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 1º período.		
Fevereiro	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 1º período.	Todos	Amigo crítico
Março	Dar início à preparação do Fórum a realizar no final do ano letivo (Comemoração dos 45 anos da Escola Sede).	Todos	Amigo crítico
	Proceder à revisão da grelha do PAA.		
	Fazer a estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o balanço do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 2º período.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 2º período.		



<b>Maio</b>	Dar continuidade à preparação do Fórum a realizar no final do ano letivo.		
<b>Junho</b>	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o balanço do PAA.		
	Fazer a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório de autoavaliação, relativo ao 3º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 3º período.		
<b>Junho</b>	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 3º período.	Todos	Amigo crítico
	Dar continuidade à preparação do Fórum.		
<b>Julho</b>	Realizar o Fórum AEGS		
	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2015-2016		
	Elaborar o relatório Final de Monitorização do Plano de Melhoria.		
	Apresentar o relatório de autoavaliação do Agrupamento em CP e CG.		

**Quadro 20** – Plano de Ação da EAMA, para 2015/2016.

Relativamente ao Plano de Ação da equipa AMA apresentado no quadro 13, todas as ações previstas para o terceiro período foram cumpridas atempadamente.

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Feita a apresentação analítica dos resultados, nos diversos estratos e setores do funcionamento do Agrupamento Gonçalo Sampaio, no terceiro trimestre do ano letivo 2015/2016, constata-se um esforço generalizado e bem-sucedido de busca da melhoria.

Embora tenham sido assinalados alguns aspetos a carecer de um empenhamento acrescido e da identificação de estratégias para alcançar melhores resultados, é, sobretudo, de evidenciar o empenhamento dos interlocutores num processo responsável, reflexivo, colaborativo e dinâmico conducente ao sucesso.

Não podendo deixar de aludir ao teor do relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades, o qual evidencia o grau de participação e envolvimento da comunidade escolar, mas, também, da comunidade educativa, bem como a adequação e contributo do mesmo para o cumprimento das

metas estabelecidas no intuito da prossecução plena da missão do Agrupamento, inscrita na lei fundamental que é o seu Projeto Educativo, estas conclusões espelham, igualmente, os progressos alcançados no plano da componente mais académica do currículo, nos diversos ciclos e níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, não deixando de incluir grupos específicos como as turmas de percurso curricular alternativo, ou cursos vocacionais, entre outros. Traduzem, com a mesma pujança, o zelo e a dedicação colocados no desenvolvimento da vertente moral e cívica dos alunos, sendo de toda a justiça destacar a visibilidade crescentemente adquirida pelo AEGS não apenas ao nível local, como regional e mesmo nacional.

Esta visibilidade, mais habitualmente decorrente da publicitação de iniciativas, no plano das atividades realizadas, ou mercê dos bons resultados das suas prestações ao nível desportivo, os quais, sem intuito de qualquer desmerecimento, não constituem surpresa, pela tradição do Agrupamento que já constitui uma Escola de referência no setor, alastrou, porém graças ao elevado desempenho em concursos de teor mais académico, de amplitude nacional e internacional levando bem longe o nome e, especialmente, o valor dos seus alunos e dos seus mentores. Alastrou, ainda, em consequência da divulgação de um justamente enaltecido projeto de prevenção e melhoria de comportamentos dos alunos gerando, inclusivamente um impacto positivo de mudança em torno de boas e inovadoras práticas educacionais, do AEGS mas passíveis de constituir exemplo a replicar em outras comunidades escolares, deixando, deste modo, ainda mais, e muito legitimamente, orgulhosa esta Escola.

Postas tais considerações, depois de aplaudir os resultados alcançados, as recomendações só podem ir no sentido de encorajar a sua prossecução, aprofundamento e generalização a áreas menos positivas, mantendo e estreitando laços de pertença e de envolvimento responsável; espaços de diálogo e de identificação de novas e profícuas estratégias; tempos de colaboração e de trabalho entre toda a comunidade escolar e educativa, focalizados num mesmo horizonte, porque, situando-se meramente na esfera das ideias um Projeto Educativo só adquire consistência, só cumpre os seus desígnios se, efetivamente, “através das práticas letivas, das tomadas de decisão das estruturas de orientação educativa e das ações dos diversos agentes educativos”(PE, p.31).

Assim, neste ano em que se fecha um ciclo com a efeméride dos 45 anos da escola que lhe deu o nome, augura-se que um novo se abrirá, porque estão abertos os caminhos, avançados os passos primordiais:

*A equidade e qualidade educativas; a defesa de uma cultura de cidadania ativa e solidária; o rigor e o empenho dos seus profissionais; a inclusão e participação de todos os alunos, das famílias e dos parceiros educativos; a valorização da memória local e a defesa dos valores humanos constituem a Visão da Escola, que se persegue. (PE, p. 7)*

## **LEGISLAÇÃO MENCIONADA**

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de Dezembro de 2002.

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 18 de julho de 2016